

**0212 - CULTURA MATERIAL E IMATERIAL: O CEMITÉRIO JAPONÊS DE ÁLVARES MACHADO – SP**

- Ana Claudia Batista Vicente (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Thiago de Moraes dos Passos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Neide Barrocá Faccio (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - aninhah\_vicente@hotmail.com.

**Introdução:** Somos, enquanto brasileiros, um povo idiossincrático, e esse fato se deve a várias contribuições culturais dos mais diversos povos que aqui chegaram em épocas distintas. Entre essas contribuições, está a nipônica que, inegavelmente, marcou a matriz cultural de nosso país. O presente trabalho é, antes de tudo, uma rememoração da cultura material e imaterial dos imigrantes nipônicos na região do Oeste Paulista, mais especificamente, a comunidade japonesa de Álvares Machado. Assim, traçamos um breve histórico da chegada nipônica na região, e identificamos seus registros da cultura material e imaterial na paisagem. O enfoque, no entanto, direciona-se para o patrimônio tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – (CONDEPHAT) o cemitério japonês de Álvares Machado e a cerimônia do shokon-sai, bem como leva a uma discussão teórica acerca da importância da educação patrimonial como meio de zelar pela preservação desses patrimônios históricos.

**Objetivos:** Levantar a bibliografia referente ao processo histórico de migração Japonesa no Oeste Paulista bem como identificar os principais aspectos da cultura material e imaterial e inferir sobre os bens patrimoniais tombados pelos órgãos públicos. Igualmente, foi nosso objetivo aplicar educação patrimonial com intuito de divulgar a rica cultura nipônica e suas contribuições ao processo de formação do povo brasileiro. **Métodos:** Em um primeiro momento, foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre a chegada dos imigrantes japoneses no oeste paulista, para a qual tivemos como principal referência artigos e livros que realizaram uma coletânea documental que tornou possível a identificação dos pontos de maior importância para o presente trabalho. Após a pesquisa bibliográfica, aplicamos questionários a membros da comunidade japonesa de Álvares Machado – SP, como fonte primária de informação histórica, valendo-nos da memória vivenciada da população da cidade como complemento à pesquisa bibliográfica. Realizamos, também, trabalho de campo, comparecendo ao cemitério japonês no dia da cerimônia do Shokon-sai (convite às almas), marco da cultura material e imaterial do legado nipônico à região. **Resultados:** Pudemos identificar, através de visita de campo, irregularidades que se chocam com a legislação de preservação patrimonial vigente, colocando em risco a integridade desses bens culturais. As atividades encontram-se em andamento, com previsão de aplicação de educação patrimonial nas escolas da região, e sua intenção é a de divulgar a cultura nipônica, para que assim se crie um sentimento de pertencimento e preservação desse patrimônio.